CONSCIÊNCIA CIDADÃ ANTROPOSÓFICA:

UMA TERAPIA CURATIVA

Resumo

Na percepção antroposófica, existem diversos estados de consciência. Minerais não possuem consciência e nada alteram o seu exterior. Já os vegetais têm um estado de consciência de coma, pois, seu ritmo vital depende em tudo do seu exterior. Animais têm um estado de consciência de sonho, pois expressam emoções e reagem instintivamente. A humanidade tem se aproveitado disso e tornado minerais, vegetais e animais cada dia mais dependentes de seu estado superior de consciência. Só a humanidade tem livre arbítrio.

CONSCIÊNCIA CIDADÃ ANTROPOSÓFICA:

UMA TERAPIA CURATIVA

Autoria: Giuseppe Magdalena Stephan giuseppe.stephan@alumni.usp.br

Introdução

Na percepção antroposófica, existem diversos estados de consciência. Os minerais não possuem consciência e nada alteram o seu exterior. O quartzo é inerte, porém, seu Silício, extraído da natureza pelas mineradoras, purificado do oxigênio e outros elementos e dopado com Fósforo e Boro, permite a existência dos semicondutores de toda a eletrônica. Já os vegetais têm um estado de consciência de coma, pois, seu ritmo vital depende em tudo do seu exterior. A humanidade tem se aproveitado abusivamente disso e tornado os vegetais cada dia mais dependentes de nutrientes e irrigação controlados. Animais têm um estado de consciência de sonho, pois expressam emoções e reagem instintivamente.

A humanidade inconscientemente tem tornado minerais, vegetais e animais cada dia mais dependentes de seu estado superior de consciência. Só a humanidade tem livre arbítrio.

O programa ConsCiência-Cidadã realizou cursos nos parques nacionais da serra dos Órgãos e da serra da Bocaina e no parque estadual da Serra do Mar. Este capítulo relata a experiência de um membro da sociedade Antroposófica em parte do programa no PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS (PARNASO)

Para a perfeita compreensão deste capítulo, seria importante que o leitor visitasse ao menos o museu von Martius localizado no PARNASO Guapimirim.

Observações no PARNASO

Nascido e criado até seus 11 anos de idade na cidade de Teresópolis, o autor deste capítulo apresenta uma percepção particular do ambiente onde foi realizada a etapa do programa ConsCiência-Cidadã no PARNASO. Tendo a percepção ampliada pela antroposofia.

De forma trófica peculiar, os vegetais se alimentam de minerais decompostos e processados pela luz. Já o ser humano e o animal se alimentam com algo mais que as substâncias ao seu redor.

O ser humano e os animais absorvem as substâncias. Parte delas se transforma no corpo físico enquanto a outra é eliminada. O cálcio depositado nos ossos dificilmente é eliminado, enquanto a água tem uma renovação maior. Porém, esta visão, totalmente exterior, não é suficiente para entender como o ser humano constrói seus ossos, seus músculos e outros tecidos com os alimentos absorvidos. As substâncias digeridas constituem somente o material para a cabeça do ser humano e para tudo o que se deposita no sistema neurossensorial e órgãos que a ele são ligados. Já os órgãos metabólicos conformam as substâncias para as partes ósseas das pernas e dos braços. Tais calcificações não são, de maneira alguma, constituídas pelo alimento absorvido pela boca, mas sim são assimiladas pela respiração e até mesmo pelos órgãos dos sentidos a partir de todo o ambiente. Já energia, manifesta no movimento e calor do corpo, provém da vitalidade no alimento. (STEINER, 2017, p. 88-89). Tal afirmação da antroposofia, atualmente recebe maior credibilidade com experimentos comprobatórios da transmutação a baixa energia (AVILA, 2020).

Minerais

A forma do gnaisse e quartzo, observados na região sob o atual cuidado dos seres humanos que frequentam o PARNASO, permitem aos mesmos constatar sua extrema beleza. Em dias de inverno, com a ausência de nuvens, o contraste das luzes refletidas na rocha do Dedo de Deus com a do céu azul imprimem ao olho humano observações singulares. A fotografia a seguir permite ao leitor formar apenas uma imagem do que é percebido pelo autor deste capítulo.

Fotografia 1 - Minerais do PARNASO: Dedo de Deus / Água mineral da piscina

Fonte:.https://pt.wikipedia.org/wiki/Dedo_de_Deus#/media/Ficheiro:Dedo_de_Deus_vista_do_Soberbo.jpg e Piscina Natural.jpg (766×575) (icmbio.gov.br)

A decomposição da rocha pelo intemperismo físico, químico e principalmente pela ação dos vegetais, pode ser observada e entendida integralmente. Nenhum livro, vídeo ou aula consegue substituir a vivência proporcionada pelo programa ConsCiência-Cidadã para a compreensão dos minerais pela contemplação das rochas. A sensação é de um mergulho na realidade.

Quando mergulhamos na água mineral da piscina do PARNASO, sentimos o corpo físico contrair e ficamos mais despertos em nosso querer no estado de vigília.

Vegetais

Nas figuras 1 e 2 é possível observar a riqueza e diversidade da vegetação presente no PARNASO. Constata-se imediatamente a diferença entre mineral e vegetal. Na perspectiva antroposófica, os seres humanos são conscientes da autonomia e individualidade do vivo pela experiência vivida. O programa ConsCiência-Cidadã é uma vivência biológico-espiritual em um todo indissolúvel. Convenci muitos colegas de minha turma sobre a energia calórica dos vegetais. No mesmo ano da realização do curso, o IBOPE registrou um aumento de 16% no número de vegetarianos em relação ao ano anterior, o que representa quase 30 milhões de brasileiros. Esta mesma pesquisa mostra o rápido crescimento do interesse por produtos veganos (ou seja, livres de qualquer ingrediente de origem animal). 55% dos entrevistados desejam mais produtos veganos. Nas capitais, esta porcentagem sobe para 65% (SVB, 2018).

Todos os participantes desenvolveram de atividades de abertura e recuperação de trilhas. Foi senso comum que a satisfação no trabalho de replantio de mudas retiradas das trilhas abertas era muito maior que o de sua retirada. Todos saíram do programa mais conscientes da importância do manejo caridoso dos vegetais como base da cadeia alimentar de toda a vida do planeta. Sem sombra de dúvidas, tal consciência não é adquirida em salas de aula. O programa ConsCiência-Cidadã é a educação ambiental mais efetiva que o autor tomou conhecimento em sua experiência no magistério.

Animais

Só é possível observar integralmente os animais do PARNASO quando estamos vivenciando o mesmo ambiente original em que eles nascem. Os conceitos trazidos pela antroposofia[1] são imediatamente compreendidos. A ação dos animais e vegetais sobre o

[1] ("*As Manifestações do Carma"* – pág. 19) A relação, na Terra, dos homens com o mundo animal é diferente conforme a época e também conforme os diferentes povos. E certamente não deixa de ser interessante ver

mineral ocorre em superfície, num pólo, e em profundidade, no outro. Em superfície, as minhocas, formigas e cupins remontam a terra. A agregação decorrente da liberação de exsudatos de raízes, a biogênese em lenho arbóreo e as sucessões vegetativas conduzidas pelos animais são observadas como processos associativos. Em profundidade, a perfuração das raízes, os canais e câmaras da fauna do solo, a biodiversidade que escava e decompõe a rocha e retiram material em profundidade mostram processos dissociativos.

Fotografia 2 - Autor na recuperação de trilha em Guapimirim, ouvindo o som da fauna

Fonte:https://docs.google.com/document/d/18PeDHyaPmxz0Mu6Nj33EzdOOOxSBzsxTz59BBCEFM1w/edit?usp=sharing

como, nos povos que conservaram o que havia de melhor na remota sabedoria sagrada da humanidade, tomou lugar uma maneira de tratar os animais plena de compaixão e de carinho. No âmbito do mundo budista, por exemplo, que conservou partes relevantes de antigas cosmovisões tais quais os homens as possuíam em épocas vetustas, encontramos uma atitude profunda e plena de compaixão para com os animais — um modo de tratá-los, bem como sentimentos perante o mundo animal, que muita gente na Europa ainda é incapaz de entender. Mas também em outros povos — basta lembrarmos o árabe, na maneira como trata seu cavalo —, mormente quando conservam algo das antigas concepções, surgidas aqui e acolá como antigas heranças, encontramos uma espécie de 'amizade' pelos animais, algo como um tratamento humano deles. Em compensação, pode-se certamente dizer que naquelas regiões onde se prepara uma espécie de cosmovisão do futuro, nas regiões ocidentais, instalou-se pouca compreensão relativa a essa compaixão pelo mundo animal. E é característico o fato de, no decorrer da Idade Média e também em nosso tempo, justamente em países onde a cosmovisão cristã se expandiu, poder ter surgido a concepção de que os animais não devem, de modo algum, ser considerados seres com uma vida anímica própria, e sim uma espécie de autômatos. E talvez não seja injustificado termos chamado a atenção — embora nem sempre contando com grande compreensão — para o fato de tais concepções, freqüentemente representadas pela filosofia ocidental em que os animais seriam autômatos desprovidos de vida anímica própria, terem-se infiltrado nas camadas populares isentas de qualquer compaixão e freqüentemente desconhecedoras dos limites ao tratamento cruel dispensado aos animais. A coisa chegou a ponto de Descartes, um grande filósofo moderno, ter sido totalmente mal-interpretado em seus pensamentos sobre o reino animal.(STEINER, 1999)

Hominais

A convivência entre os integrantes tutores e alunos do programa ConsCiência-Cidadã foi em regime de imersão de uma semana. Todos dividiam o mesmo refeitório, banheiros e alojamentos. A seleção dos alunos visava a heterogeneidade. Com isso a experiência de conviver com percepções diametralmente opostas da mesma realidade foi possível. Tendo participado do programa Germinar (COMVIVER, 2020) no PARNASO no ano de 2015, o autor desenvolveu a escuta ativa. Assim foi possível absorver a essência dos seres humanos da experiência. A rotina diária deixou clara as imposições determinadas pelo sistema metabólico motor de cada participante. Os testes físicos realizados no início do programa e ao final permitiram observar quantitativamente o que se processou no anímico de cada um e manifestou no corpo físico dos seres humanos participantes.

A ausência de sinais de celulares e de WiFi contribuíram muito para o processo de imersão. É notável como a influência das mídias sociais distancia o ser humano de sua própria realidade. Na imersão tivemos a oportunidade de consciência do próprio corpo interagindo com a natureza. No momento das atividades e palestras pequenos grupos eram formados para execução de tarefas específicas. As únicas ferramentas disponíveis foram enxadas, ancinhos, machados, facões, cordas sem polias, baldes, foices, pás, cavadeiras manuais ou seja todos os que a humanidade já utilizava desde antes de Cristo. Foram oferecidos como equipamentos de proteção individual luvas e caneleiras.

As noites estavam bem frias e a solidariedade foi observada no empréstimo de agasalhos entre os participantes. Os banhos de água fria eram obrigatórios, pois, os chuveiros estavam com a resistência elétrica queimada e o sistema de manutenção do parque sofria de toda ineficiência característica da administração federal na época da realização do curso. Em tal situação, as declarações dos participantes divergiam bastante, porém, a conclusão expressa por seus sistemas metabólicos motores convergiam para o trabalho em equipe.

A visita ao museu von MARTIUS, nos permitiu observar os originais da publicação “flora brasiliensis” (15 volumes com a descrição de 22.767 espécies, representadas em 3.811 desenhos de plantas, flores, frutos e sementes). Tomar conhecimento de que Von Martius percorreu 10 mil quilômetros pelo Brasil entre 1817 e 1820 deixa qualquer botânico envergonhado de nosso distanciamento acadêmico da natureza.

Fotografia 3 - Interior do museu von Matius em Guapimirim

Fonte:https://visiteguapimirim.com.br/museu-von-martius/

Durante a semana de convivência, observou-se a transformação de cada participante que a cada dia melhorava sua relação com os demais e com os recursos disponibilizados. Pode-se afirmar que o programa ConsCiência-Cidadã é uma terapia social com reflexos permanentes na saúde de seus participantes.

Resultados

A maior evidência da atuação do Programa ConCiência-Cidadã na ação de seus participantes foi o trabalho voluntário. A ambição de alguns humanos regride as conquistas colaborativas dos seres vivos em sua evolução. Quem conhece a mata atlântica original rapidamente observa a ação devastadora do humano em áreas não vigiadas do PARNASO. Vejam nas imagens a seguir as gimnospermas prevalecendo sobre as angiospermas.

Conscientes de que as angiospermas em relação às gimnospermas são evidências da evolução de vegetais, fica fácil perceber que a ação humana está regredindo a lei natural de internalização das formas reprodutivas nos corpos físicos dos seres vivos.

Fotografia 4 - Gimnospermas prevalecendo sobre as angiospermas.

Fonte: arquivo pessoal.

A fotografia 4 revela o contraste entre o que restou de vegetação original e a vegetação que dominou após desmatamentos e queimadas provocadas pelo homem.

Porém, o humano consciente recupera e ajuda no desenvolvimento da autonomia animal, vegetal e mineral.

Considera-se trabalho em altura toda atividade executada acima de 2,00 m (dois metros) do nível inferior, onde haja risco de queda. Portanto, conforme observado na fotografia 5, a consciência proporcionada pelo programa aflorou nos participantes a percepção de risco maior do que uma eventual queda, seria permitir a contínua degradação de área do PARNASO vizinha à estrada Teresópolis - Petrópolis.

Os moradores da região sofreram com os deslizamentos de terra e subsequentes enchentes na região serrana do Estado do Rio de Janeiro no verão de 2011. Portanto, avaliam bem qual o maior risco.

Fotografia 5 - trabalho voluntário.

Fonte: arquivo pessoal.

Considerações finais

A antroposofia é uma ciência que quebra o paradigma da metodologia indutiva que predomina no meio acadêmico. Afastadas da natureza, as universidades substituem a observação atenta dos fenômenos naturais por modelos incompletos. Felizmente, alguns pesquisadores, ao constatar a falta de aderência de tais modelos, voltam novamente o olhar para a natureza original. O programa ConsCiência-Cidadã é um exercício de criação da identidade do povo brasileiro. Tendo em vista que todo povo possui um arcanjo próprio, não seria a falta desta compreensão que leva "diplomatas" emitirem pareceres para outros povos, diferentes do seu, no lugar de se conectarem com seus arcanjos na solução dos problemas de seus próprios povos?

Os resultados materiais do programa ConsCiência-Cidadã foram registrados pelo professor MSc.. Pedro Fernando Viana Felicio e em algum momento serão publicados.

Conclusão

O programa ConsCiência-Cidadã amplia a consciência de qualquer ser humano, na medida que o confronta com a inteligência colaborativa da natureza. A consciência de sono dos minerais, desperta impulsos morais no humano. A consciência de sonho dos vegetais, desperta no humano simpatia e antipatia. Já a consciência de vigília dos animais, desperta no humano pensamentos. (STEINER, 2015).

Trabalhos futuros

No primeiro congresso de práticas antroposóficas a experiência foi apresentada como terapia e abriu assim uma linha de pesquisa.

A fotografia 5 é o resumo do esboço teórico que justifica um maior aprofundamento do tema sob uma ótica antroposófica.

Fotografia 5 - Estados de consciência de minerais, vegetais e minerais segundo Rudolf Steiner

Fonte: arquivo pessoal elaborado pelo autor.

Referências

MIKLÓS, A.A.W. **Agricultura biodinâmica, nutrição e desenvolvimento humano.** São Paulo: Associação Brasileira de Agricultura Biodinâmica, 2019. ISBN: 978-85-88655-11-9

AVILA, João Carlos. **Transmutação à baixa energia**: | ao vivo | 28 de outubro. | Https://topacademy.kpages.online/inscricoes-abertas. Disponível em: https://youtu.be/dRXPypPvhso. Acesso em: 28 out. 2020.

COMVIVER (Rio de Janeiro) (org.). **Programa Germinar**. Disponível em: https://comviver.net/programas/programa-germinar-2/. Acesso em: 28 out. 2020.

MARTIUS, A. von. (Org.) **Briefwechsel – Goethe und Martius**. Mittenwald, 1932.

SVB. 2018. Pesquisa do IBOPE aponta crescimento histórico no número de vegetarianos no Brasil. Disponível em: https://www.svb.org.br/2469-pesquisa-do-ibopeaponta-crescimento-historico-no-numero-de-vegetarianos-no-brasil. Último acesso: 31/08/2020.

SPIX, J. B. von; MARTIUS, K. F. P. von. **A viagem pelo Brasil**, 1817–1820. Trad. Lúcia Furquim Lahmeyer. São Paulo: Itatiaia, Edusp, 1981.

STEINER, Rudolf. **A eterização do sangue**: A intervenção do Cristo etérico na evolução terrestre**,** 3. ed. São Paulo: Antroposófica, 2015. 40 p.

STEINER, Rudolf. **Fundamentos da agricultura biodinâmica**: vida nova para a terra. 5. ed. São Paulo: Antroposófica, 2017. 247 p.

STEINER, Rudolf. **As manifestações do carma**: os aspectos decisivos do destino humano. São Paulo: Antroposófica, 1999.